

● TEATRO

‘Dona Maria II’ traz ‘Ifigénia’ em Fevereiro

Primeiro espectáculo nacional, no âmbito da Rede Eunice, sobe ao palco do ‘Baltazar Dias’ no dia 3, pelas 21 horas

JOÃO FILIPE PESTANA
jfpestana@dnnoticias.pt

No âmbito do 170.º aniversário do Teatro Dona Maria II, mais exactamente a 13 de Abril de 2016, realizou-se a apresentação pública dos centros e teatros municipais que passaram a integrar na Rede Eunice 2016: o Centro Cultural Gil Vicente (no Sardoal), Teatro Municipal de Vila Real e, finalmente, o Teatro Municipal Baltazar Dias.

A escolha, em concurso público, reconheceu tudo o que a Câmara Municipal do Funchal tem feito para revitalizar o ‘Baltazar Dias’ ao longo destes três anos, seja a nível de infra-estruturas, de eventos e de cartaz e significa, na prática, que o Funchal irá usufruir de três espectáculos de Teatro Nacional nas próximas três temporadas artísticas, até 2019.

Conforme noticiou o DIÁRIO na época, a Rede Eunice é um projecto de difusão de espectáculos produzidos e co-produzidos pelo Teatro D. Maria II que visa obter um sistema de circulação de espectáculos, no caso do Funchal, entre o Teatro Nacional e o Teatro Baltazar Dias, espaço tutelado pela Câmara Municipal do Funchal. O primeiro espectáculo a estrear na Madeira, ao abrigo da Rede Eunice, é ‘Ifigénia’, que sobe ao palco do ‘Baltazar Dias’ a 3 de Fevereiro, pelas 21 horas.

Trata-se de uma adaptação contemporânea de uma tragédia grega realizada por Tiago Rodrigues, director artístico do Teatro Dona Maria II.

A peça embarca no desafio de recriar um texto do dramaturgo grego Eurípides, utilizando a urgência e as palavras do nosso tempo, mas nunca fugindo ao repertório da tragédia grega. Esta assume-se, assim, como um retrato longínquo do nosso tempo, mas inevitavelmente actual.

Fique a saber que os ingressos para assistir ao espectáculo já estão à venda na bilheteira do Teatro Municipal Baltazar Dias e custam 5 euros por pessoa.

SINOPSE DE ‘IFIGÉNIA’

■ “Estacionados na cidade de Aulis, à espera que o vento favorável lhes permita navegar para Tróia e resgatar Helena, os gregos são surpreendidos por um terrível oráculo: Agamémnon, rei de Argos, teria que sacrificar a sua filha Ifigénia para que se voltasse a sentir o sopro capaz de mover as velas. Na reescrita de Tiago Ro-

drigues do texto de Eurípides, é pelas ondas da sua própria memória que vogam as personagens na tentativa de contar a história. Alguém se lembra do que estava a acontecer em Aulis quando tudo começa?”



FICHA TÉCNICA

NOME DA PEÇA: ‘Ifigénia’
ENCENAÇÃO: Tiago Rodrigues
ACTOR(ES): Miguel Borges, Isabel Abreu, João Grosso, Ana Valente, Marco Mendonça, José Neves, Maria Amélia Matta, Ana Tang, Flávia Gusmão, Lúcia Maria, Sandra Pereira
CENOGRAFIA: Ângela Rocha
DESENHO DE LUZ: Nuno Meira
FIGURINOS: Magda Bizarro, Ângela Rocha